

INDICADORES DE RENDA E POBREZA

PROFA. CRISTIANE KERCHES DA SILVA LEITE
INDICADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS (ACH3535)

AULA 13 – 11/11/2020

CRISTIANEKERCHES@GMAIL.COM

Bibliografia

- Jannuzzi, Paulo de Martino (2004). Indicadores Sociais no Brasil – Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004. Pág.: 94-107
- Rocha, Sonia. O programa Bolsa Família: evolução e efeitos sobre a pobreza. *Econ. soc.* [online]. 2011, vol.20, n.1, pp. 113-139.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-06182011000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

- Pochmann, Marcio (2006) Indicadores de pobreza e pobreza dos indicadores. *Cesit – Carta Social e do Trabalho* nº 4, Maio a Agosto de 2006.

http://www.cesit.org/wp-content/uploads/2012/07/versao_integral4.pdf

- Barros, Ricardo Paes (et. al.) Sobre a evolução recente da pobreza e da desigualdade no Brasil. In: Castro, Jorge Abrahão; Vaz , Fabio Monteiro. *Situação Social Brasileira*. Brasília: IPEA, 2011.

Desigualdade é barreira para crescimento econômico

- “A desigualdade gera custos de ineficiência, o que implica que sua superação seja condição necessária para o desenvolvimento (LA INEFICIENCIA..., 2018), pois traz risco de privação para aqueles com menores rendimentos de se manterem saudáveis e acumularem capital humano. Gera também instabilidade política e econômica, o que reduz investimentos, diminui o consumo – especialmente nas classes inferiores – e, conseqüentemente, a demanda, afetando a coesão social e a sustentabilidade do próprio crescimento (OSTRY; BERG; TSANGARIDES, 2014)” (SIS 2019, p. 48).

O grande risco da desigualdade social por Thomas Piketty

- <https://www.fronteiras.com/videos/o-grande-risco-da-desigualdade-social>

Indicadores de pobreza e desigualdade

Renda Familiar (total e média)

Índice de Gini

Parcela da massa apropriada pelas famílias

Índices de classificação socioeconômica

Pobreza como insuficiência da renda

Pobreza como carências múltiplas

Renda familiar

- Conceito muito usado como indicador de renda computado a partir de dados de **pesquisas domiciliares**. Os mais usados:
- **Renda Familiar Total** – computada através da soma dos rendimentos individuais de seus membros (rendas do trabalho, aposentadorias, pensões, trabalho ocasional, seguro-desemprego, transferências governamentais ou de terceiros, bolsas de estudo, e os rendimentos patrimoniais da família – aluguéis, rendimentos financeiros, retiradas de cadernetas de poupança).
- **Renda Familiar Per Capita** =
$$\frac{\text{renda familiar total}}{\text{n}^\circ \text{ de pessoas na unidade familiar}}$$

Renda familiar

- Problema de confiabilidade do dado:
 - grau de subestimação da renda declarada pelas famílias mais pobres;
 - sonegação de informação pelas famílias mais ricas;
 - resistência na declaração;
 - problemas de esquecimento;
 - dificuldade de encontrar a pessoa da família que tem a informação;
 - níveis elevados de inflação no passado recente.

- **Renda familiar média é um indicador sensível a mudanças conjunturais do mercado de trabalho** (rendimentos de trabalho são parte majoritária da renda disponível) como reajuste no salário mínimo e mudanças nos benefícios previdenciários.

Rendimento médio mensal domiciliar per capita (SIS 2019)

“O dinamismo do mercado de trabalho entre 2012 e 2014 se traduziu em crescimento do rendimento médio do trabalho. Tal comportamento foi igualmente verificado em relação ao rendimento domiciliar per capita dado o elevado peso do rendimento do trabalho na estrutura do rendimento total domiciliar.

Porém, **a partir de 2015**, com a crise econômica nacional, houve queda deste rendimento até 2016, e somente se recuperou em 2018. Trajetória semelhante. Ressalta-se que **57,6% dos rendimentos domiciliares per capita observados em 2018 ainda eram iguais ou inferiores ao valor do salário mínimo** vigente nesse mesmo ano, ou seja, mais da metade das pessoas possuíam rendimento domiciliar per capita de até R\$ **954,00**” (SIS 2019, pg. 49).

*Queda de participação do rendimento do trabalho no rendimento total (pg. 50/51).

Rendimento mensal domiciliar per capita médio em 2019: R\$ 1.439,00.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27810-ibge-divulga-o-rendimento-domiciliar-per-capita-e-o-coeficiente-de-desequilibrio-regional-2019>

Índice de Gini

- “Tratando de desigualdade na distribuição de rendimento, o método usualmente adotado para avaliá-la é ordenar as pessoas em ordem crescente de rendimentos e analisar **como o rendimento total se distribui entre a população**, sendo essa a base de construção da maioria dos indicadores clássicos de desigualdade. O mais conhecido desses é o Índice de Gini” (SIS 2019, pg. 52).
- Relevância do Índice:
 - Uma renda comparativamente mais elevada não necessariamente deve-se a uma melhora do padrão de vida de toda a população;
 - Pode ocorrer que um número reduzido de famílias se aproprie de níveis de renda muito mais elevados que as demais.

Índice de Gini

- O Índice de Gini é um dos indicadores de distribuição de renda mais utilizados: medida sintética global do perfil distributivo.
- O coeficiente de Gini é uma **medida de concentração da renda**, é a média das diferenças de renda entre os indivíduos, expressa como fração da renda média total.

□ **Índice de Gini:**
$$\frac{1}{(2r_m N^2) * (\sum_i \sum_j r_i - r_j)}$$

r_i : renda apropriada pelo indivíduo ou família i ;

r_m : renda média

N : total de famílias.

- Valor mínimo de 0 reflete uma situação de **igualdade perfeita de distribuição de rendimentos em uma sociedade.**
- Valor máximo de 1 reflete **situação extrema de desigualdade** – apenas uma família ou indivíduo se apropria de toda a renda disponível.

Índice de Gini

□ Características do Indicador:

- 1) pode ser calculado a partir de dados brutos ou dados agregados de renda em intervalos de classe, que podem ser renda familiar, renda familiar per capita, renda do trabalho dos ocupados, renda individual, etc. produzindo assim **cifras diferentes e tendências eventualmente divergentes do indicador.**
- 2) **permite decomposição por fonte de renda:** é possível atribuir à evolução de cada fonte de renda uma parcela do crédito da redução da desigualdade (pg. 71 texto Sergei Soares. In: Situação Social Brasileira):
 - Renda do trabalho;
 - Benefícios previdenciários;
 - Assistenciais (BPC e o PBF);
 - Rendimentos de capital.

Índice de Gini

3) adere a propriedades importantes para indicadores de distribuição de renda, como o **princípio de Pigou-Dalton**: a ideia básica é que o ganho de R\$ 1 por pobre é mais valioso do que a perda de R\$ 1 para os ricos. Em conjunto, estes critérios implicam que **qualquer redistribuição de renda a partir de ricos para pobres aumentará o bem-estar social, desde que o rendimento global disponível (ou rendimento médio da sociedade) para a sociedade não diminua**. Qualquer transferência de renda dos ricos para os pobres também aumenta o bem-estar social.

<http://www.ipc-undp.org/pub/port/IPCOnePager15.pdf>

4) **pouco sensível a situações extremas** – reflete melhor o que se passa em termos distributivos nos segmentos de renda média. O nível médio da renda não capta a distribuição da renda na sociedade.

Dados

- Índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar per capita – Brasil: **2012: 0,540**; **2015: 0,524**; **2018: 0,545**; **2019: 0,627**.
- **Desigualdade histórica do país tem ficado pior desde 2015.**
- <https://www.nexojornal.com.br/podcast/2019/10/16/Por-que-a-desigualdade-de-renda-bateu-recorde-no-Brasil>
- <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2019/08/18/Estes-números-mostram-a-alta-da-desigualdade-de-renda-no-Brasil>
- <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/10/diferenca-de-rendimentos-entre-pobres-e-ricos-e-recorde.shtml>
- <https://temas.folha.uol.com.br/desigualdade-global/brasil/super-ricos-no-brasil-lideram-concentracao-de-renda-global.shtml>
- <https://temas.folha.uol.com.br/desigualdade-global/>

Gini não chega lá...

- O índice é medido com base em **pesquisas domiciliares**, como a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad), o Censo e a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) - coletam de forma mais precisa **rendimentos do trabalho** (subestimam a renda e a riqueza dos mais ricos), enquanto **as maiores rendas são constituídas por rendimentos de propriedade, lucros e dividendos**. Com isso em mente, estudos internacionais têm utilizado dados de declarações de imposto de renda para avaliar a desigualdade econômica, inclusive com dados brasileiros (MORGAN, 2017; PIKETTY; SAEZ, 2014) (SIS 2017, p. 59).
- Já os **dados advindos das declarações do Imposto de Renda** conseguem mensurar melhor a desigualdade dentro das faixas mais abastadas. Estudar o nível de concentração de renda à medida que se aproxima das parcelas mais ricas é uma forma de entender o quão difícil é chegar ao topo da pirâmide social.

Pandemia reduziu renda do trabalho

- A desigualdade de renda do trabalho começou a crescer a partir de 2015, algo que continuou até 2019. Houve elevação do desemprego, aumento da informalidade e queda na renda média – com queda muito maior na parcela mais pobre da população. A desigualdade de renda começou a cair em meados de 2019, mas a crise causada pela pandemia deu novo impulso para a desigualdade no Brasil (Nexo, 13/09/2020).
- A renda média do trabalho da população brasileira no segundo trimestre de 2020, na comparação com os três primeiros meses do ano, caiu em **20,1%** (a renda dos mais ricos aumentou 3,3%).
- <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/09/13/O-aumento-na-desigualdade-de-renda-do-trabalho-na-pandemia#:~:text=Houve%20eleva%C3%A7%C3%A3o%20do%20desemprego%2C%20aumento,para%20a%20desigualdade%20no%20Brasil>

Parcela da massa apropriada pelas famílias

- Outro indicador de distribuição de renda, menos famoso, mas **mais específico e sensível a mudanças no perfil distributivo entre os mais pobres e os mais ricos.**
- Mais adequado para avaliação de políticas sociais **mais focalizadas** (que envolvam transferência de renda) ou políticas econômicas de **impacto redistributivo** (variação real do salário mínimo, dos proventos previdenciários, etc.) (Jannuzzi).
- **Parcela da massa apropriada pela x% famílias mais pobres = montante de renda das x% mais pobres / montante total da renda x 100**
- **2019: 1% da população se apropria de 28% do rendimento bruto total; 50% da população se apropria de 14%...**

Muito além da desigualdade de renda - RIQUEZA

- **Relatório sobre a Distribuição da Renda e da Riqueza da População Brasileira.** Dados da declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) fornecidos pela Receita Federal do Brasil (RFB).
- Os números de 2014, declarados pelos contribuintes à RFB em 2015, mostram que o **0,1% mais rico da população brasileira, ou 27 mil pessoas num universo de 27 milhões de declarantes do IRPF, afirmaram possuir R\$ 44,4 bilhões em rendimento bruto tributável e R\$ 159,7 bilhões em rendimento total bruto.**
- A divisão em milésimos dentro do centil mais rico também possibilita a comparação entre os ricos. Os números da RFB mostram que o **0,1% concentra 44,3% do rendimento bruto do 1% mais rico.** Em outras palavras, **no grupo do 1% de pessoas mais ricas do país, apenas um décimo delas possui quase a metade da renda.**

Pandemia tornou os ricos mais ricos, no mundo

- <https://www.oxfam.org.br/justica-social-e-economica/poder-lucros-e-pandemia/>
- Os 25 maiores bilionários do mundo aumentaram sua riqueza em US\$ 255 bilhões nos três primeiros meses da pandemia de coronavírus (Oxfam, Relatório Poder, Lucros e Pandemia, 2020)
- As 32 empresas mais rentáveis do mundo conseguiram US\$ 109 bilhões a mais em lucros durante a pandemia de covid-19 em 2020 do que a média obtida nos quatro anos anteriores (2016-2019) (idem)
- Enquanto 13 milhões de brasileiros continuam sem emprego e 600 mil micros, pequenas e médias empresas fecharam as portas, os 42 bilionários do país aumentaram sua riqueza em US\$ 34 bilhões (idem). **6 bilionários tem a mesma riqueza que 100 milhões de brasileiros.**

Muito além da desigualdade de renda - RIQUEZA

- <http://www.fazenda.gov.br/noticias/2016/maio/200bsp-e-divulga-relatorio-sobre-a-distribuicao-da-renda-no-brasil>
- <http://www.inesc.org.br/noticias/noticias-do-inesc/2015/agosto/quem-tem-mais-renda-e-patrimonio-no-brasil-paga-menos-imposto-e-reclama-mais>
- http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6633/1/t_d_2190.pdf
- <https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FEconomia-Politica%2FA-ascensao-dramatica-da-desigualdade-de-riqueza%2F7%2F39330>
- https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/22/politica/1506096531_079176.html

Posse de bens duráveis e classe socioeconômica

- **Índices de classificação socioeconômica:** índices sintéticos baseados em critérios de classificação socioeconômico das famílias correlacionadas à renda familiar.
- Índices da Associação Brasileira de Pesquisa de Mercado (ABIPEME) e Associação Nacional das Empresas de Pesquisa (ANEP).
- Calculados a partir de um escore obtido em sistemas de pontuação (pg. 100) que consideram a posse e quantidade de bens duráveis, serviços domésticos e escolaridade do chefe do domicílio, informações, em tese, mas facilmente levantadas em campo.
- Ressalvas: por um lado, garantem **razoável confiabilidade para o indicador**, mas a médio prazo **conspiram para a perda de validade na representação do poder aquisitivo das famílias**.
- Pg. 157 da Síntese de Indicadores Sociais de 2014.

Indicadores de pobreza como insuficiência da renda

- Temática entrou na agenda federal na década de 1990 com a elaboração do “Mapa da Fome” pelo Governo Federal.
- Concepção de que indigência e pobreza retratam situações de carência de rendimentos suficientes para compra de uma cesta básica de alimentos e de uma cesta básica de produtos e serviços imprescindíveis à reprodução social.
- Famílias com rendimento familiar per capita inferior ao valor do custo da cesta básica de alimentos – que define a **linha de indigência** – são consideradas famílias indigentes.
- Famílias com rendimento familiar per capita inferior ao valor do custo da cesta básica que inclui não apenas alimentos, mas outros produtos e serviços imprescindíveis à sobrevivência – que define a **linha da pobreza** – são consideradas famílias pobres.

Indicadores de pobreza como insuficiência da renda

- A valoração das cestas de produtos e serviços é objeto de debate e é questão em aberto.
- Contudo, pode-se dizer que a cesta básica de alimentos que define a linha de indigência tem as seguintes características:
 - é composta por um conjunto de 30 a 50 itens que fazem parte da dieta da população em estudo;
 - deve garantir o valor calórico diário per capita normativo: 2.300 calorias ao dia por pessoa no Brasil.
- Para definição da linha de pobreza acrescentam-se os gastos com habitação, transporte, remédios, material escolar e vestuário.
- **Proporção de indigentes e pobres = total de famílias com renda inferior à linha de indigência e pobreza / total de famílias na região em estudo x 100**
- Outros indicadores:
 - Grau de severidade da pobreza;
 - Hiato da pobreza (distância da renda média da linha normativa)
 - Pobreza subjetiva
 - Pobreza relativa

Indicador de pobreza como carências múltiplas

- **Oferecem visão mais estrutural e ampla do que indicadores calculados a partir da linha de pobreza, que podem sofrer variações conjunturais.**
- Usa medida não monetária para classificar a população.
- Proporção de pobres, carentes ou excluídos corresponde à parcela da população que não tem ou dispõe, sob certos critérios normativos, de nível suficiente de escolaridade acesso a política de saúde, habitação adequada, trabalho regular, etc.
- **São ótimos instrumentos de focalização e determinação precisa do público-alvo, mas a definição dos critérios normativos para atribuição da situação de carência é polêmica e dependem em grande parte de dados censitários atualizados decenalmente.**

- **Proporção da população com necessidades básicas insatisfeitas = $\frac{\text{pop. Carente em um ou mais aspectos}}{\text{população total}} \times 100$**

- Acesso a:
 - Oportunidades de desenvolvimento educacional;
 - Serviços de saúde;
 - Oportunidades de trabalho regular;
 - Rendimentos suficientes;
 - Habitação satisfatória;
 - Serviços urbanos.

- Exemplos: Pesquisa de Condições de Vida da Fundação Seade – pobreza como síndrome de carências.

Pochmann (2006). Indicadores de pobreza e pobreza dos indicadores.

- **Indicadores tradicionalmente usados para medir a pobreza absoluta tendem a desconsiderar a questão distributiva** – foco na insuficiência de renda para adquirir o mínimo necessário à reprodução humana.
- Descompasso entre o conceito utilizado para definir o que é pobreza e a medida adotada para identificar quantitativamente os pobres na população.
- “Pobreza” dos indicadores de pobreza:
 - Diversidade de critérios revela dificuldade no enfrentamento sobre a temática da pobreza: ONU – 26,5% da pop.; IPEA/MPAS – 34%.
 - Quantifica-se o número de pessoas carentes, calcula-se a linha de pobreza, mas não se contempla a questão fundamental da desigualdade social, que coloca a distância relativa entre os cidadãos como problema central.
 - A definição de uma linha de pobreza única para o país, não se consideram as diferenças regionais de reprodução social e de estrutura de preços relativos, muitas vezes superestimando pobres nas regiões menos dinâmicas e subestimando a pobreza nas regiões mais ricas.

Elevação do salário mínimo; evolução favorável do rendimento do trabalho; aumento do emprego formal

Programas de transferência de renda (Bolsa Família e BPC), aposentadoria rural, outras transferências.

Conjuntura internacional favorável, fortalecimento do mercado interno, crescimento da renda média da pop., incentivo ao consumo e expansão do crédito

Transição demográfica

2000/2010
Crescimento econômico + redução da desigualdade de renda

Desigualdade de 2012 a 2019

- <http://dados.iesp.uerj.br/desigualdade-brasil/>
- <https://portal.fgv.br/noticias/desigualdade-renda-brasil-bate-recorde-aponta-levantamento-fgv-ibre>
- https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/11/08/decada-perdida-pesquisa-mostra-aumento-da-desigualdade-no-pais-economistas-apontam-caminhos.ghtml?fbclid=IwAR1H2liuprkp77ZU2b-o8ILIUU5LfH0gT4c2SI_2IKRX4yjcP9sf6W6TZOE

Pandemia e historicidade da desigualdade

- <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/pandemia-escancara-desigualdade-no-brasil-e-no-mundo-e-a-urgencia-de-reduzir-gap/#cover>

Reforma Tributária e Desigualdade

- É preciso desfazer o mito que temos a maior carga tributária do mundo...
- Problemas: metade da carga tributária recai sobre consumo (ICMS, ISS... caráter regressivo) – OS POBRES PAGAM MAIS IMPOSTO!;
- Quem ganha de 7 a 10 salários paga a mesma alíquota de IR de quem ganha mais de 320 salários... Alíquota cai a partir de 40 salários...
- Alíquota máxima de IR é baixa...
- No Brasil há isenção de alíquota sobre DIVIDENDOS (nós, Estônia e Letônia!!). Deixamos de gerar 39 bilhões...
- Tributação sobre herança: 8% (média de 5%) – OCDE 15%.
- IPVA recai aos indivíduos de menor poder aquisitivo... (não cobrado para avião, moto de trilha, jet sky...)
- IPTU recai mais na área urbana (grandes propriedades rurais escapam)
- **CARÁTER REGRESSIVO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO**
- <https://youtu.be/LPCqaMQoiAM>

Piketty: teórico que vale a pena ler e ouvir

- <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/-Capital-e-Ideologia-de-Thomas-Piketty-A-desigualdade-nao-e-economica-ou-tecnologica-ela-e-ideologica-e-politica/4/47001>

Links interessantes

- Síntese de indicadores sociais 2014, 2017 e 2019
- <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101459.pdf>
- <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101678.pdf>

PNAD Contínua Mensal 2019:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73086>

- Dados MDS
- <http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/dados>
- http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/brasil_sem_miseria/cadernodegraficosbsm-35anos.pdf
- Dados Banco Mundial
- <http://www.worldbank.org/pt/news/feature/2010/05/27/br-bolsa-familia>
- <http://www.worldbank.org/pt/news/opinion/2013/11/04/bolsa-familia-Brazil-quiet-revolution>
- <http://nacoesunidas.org/relatorio-banco-mundial-afirma-que-brasil-consegiu-praticamente-erradicar-extrema-pobreza/>
- http://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/13/politica/1447423205_196245.html
- http://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/13/politica/1447423205_196245.htm

Estudos recentes

- <https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2019/07/21/A-história-da-desigualdade-no-Brasil-segundo-este-autor>
- <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/592393-para-thomas-piketty-a-desigualdade-e-ideologica-e-politica>
- https://brasil.elpais.com/brasil/2019/09/21/cultura/1569078725_248388.html